



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | O que resta de uma carta? Notas sobre a relação professor-aluno na formação inicial para educação inclusiva |
| Autor | GABRIELA MACHADO PEREIRA |
| Orientador | CARLA KARNOPPI VASQUES |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O que resta de uma carta? Notas sobre a relação professor-aluno na formação inicial para educação inclusiva.

Autora: Gabriela Machado Pereira (UFRGS-FACED-NUPPEC)

Orientadora: Profa. Dra. Carla Karnoppi Vasques
(UFRGS-PPGEdu-NUPPEC)

Financiamento: BIC-UFRGS

Resumo: A formação de professores no contexto da democratização da educação envolve construir processos político-pedagógicos para pessoas com deficiência. Para tanto, é fundamental interrogar a concepção de deficiência como inerente à pessoa, e compreender os determinantes histórico-culturais que associam "ser deficiente" à ineducabilidade. A disciplina EDU1013 - Intervenções Pedagógicas e Necessidades Educativas Especiais (DEBAS/FACED/UFRGS) perfaz esse caminho a partir, dentre outros, da escrita de cartas. Nossa pesquisa tem como fonte documental, portanto, 118 cartas produzidas pelos discentes matriculados na disciplina EDU1013 nos anos de 2018-2019. A possibilidade de transformar esse conjunto singular de manuscritos em algo inovador envolve diferentes estratégias arquivísticas e interpretativas, são elas: - leitura inspeccional e organização do acervo físico; - leitura analítica, catalogação no acervo virtual mediante coleta de dados sobre os documentos e categorização de cada carta e; - leitura sinóptica do conjunto de cartas. Como resultados parciais temos a importância de balizar a relação professor-aluno a partir da noção de endereçamento. Em tempos de pandemia, quando as tradicionais formas de ensinar e aprender são ainda mais questionadas e interrogadas, parece-nos fundamental pensar o professor como um missivista - que endereça algo seu ao remetente - ou seja, que aposta na força das palavras e do diálogo com todas/os.

Palavras-chave: Formação de professores. Direito à educação. Pessoas com deficiência. Endereçamento.